



ACT: MEDIAÇÃO DO TST, A NOVA CARTADA DA DIREÇÃO DA PETROBRÁS

Confira nossa resposta para o pedido de mediação da Petrobrás ao TST em <http://bit.ly/RespostaMediação>

Tal como o Sindipetro-RJ alertou em assembleias, a direção da Petrobrás enviou às federações nesta segunda-feira (26) um documento informando que ingressará com pedido de mediação junto ao TST. Comprovando assim que a unidade da categoria é maior que o terrorismo da empresa.

Isso mostra que a categoria forçou a direção recuar. Mas pode ser que essa mediação possa servir para a direção da empresa ganhar mais tempo, engabelando o próprio TST e as federações, para dar continuidade ao seu pacote de maldades que incluem, sobretudo, a privatização e ataques à categoria.

Podemos e devemos comemorar nossas vitórias! O resultado das assembleias por todo Brasil está sendo fundamental para fortalecer a luta. Mas não podemos achar que o objetivo do governo e do RH, agora, é melhorar a proposta ou fechar um bom acordo.

Eles abusaram na prática do assédio - com ameaça de retirada de funções gratificadas e cargos de confiança - supervisores, coordenadores e gerentes foram forçados a comparecer em assembleias para votarem a favor da proposta da direção da Petrobrás, "solicitando cordialmente" que os seus subordinados fizessem o mesmo.

Temos que aproveitar sim todas as oportunidades de negociação, mas sabendo que vão querer transformar a mediação em um obstáculo para a mobilização, um simples expediente para ganhar tempo, para desarmar a categoria, nos levar a um infinito compasso de espera, com o assédio aumentando, se preparando para tornar real o terrorismo da CLT e do Acordo Individual, vendendo as oito refinarias, desmontando o resto da empresa, demitindo em massa e, quando estivermos em piores condições para o enfrentamento, darem o golpe de misericórdia com um ACT "na lona", mas para garantir a estabilidade que os futuros compradores almejam.

Até mesmo no comunicado sobre o pedido de mediação, a empresa reafirma que já fez seu "esforço máximo de negociação". Ou seja, para eles, a mediação é nossa submissão. Será que eles se acham tão espertos assim para querer enganar os petroleiros, o judiciário e toda a sociedade?

“O RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS por todo BRASIL ESTÁ SENDO FUNDAMENTAL PARA FORTALECER A LUTA!”

LUTA UNIFICADA

É preciso que a categoria esteja conectada com toda a sociedade, com as centrais sindicais e movimentos sociais para enfrentar todos os planos do governo e dos verdadeiros detentores do poder - os mesmos, aliás, que impunemente queimam a Amazônia e escondem vazamentos de óleo, enquanto aprovam a Reforma da Previdência, Trabalhista e até a irônica lei da "liberdade" econômica.

Nossa greve petroleira deve estar ligada às demais categorias das estatais, por isso é necessário um calendário unificado com os trabalhadores dos Correios, Eletrobrás, Casa da Moeda, etc.

O fato é que em nenhum momento das negociações, a direção ultraneoliberal da companhia abriu mão de uma proposta de ACT que rebaixa salários e retira direitos importantes da categoria, oferecendo um vergonhoso índice que apura somente parte da inflação do período, não repondo as perdas.

ASSEMBLEIAS NO RIO - continuam até esta semana nas bases operacionais de acordo com as tabelas de embarque.

PARA UMA MEDIAÇÃO JUSTA É NECESSÁRIO QUE...

Nesta quinta-feira (29) ocorre uma audiência no TST entre as representações sindicais dos petroleiros e a Petrobrás para tratar a mediação. Acreditamos que algumas condições seriam importantes para esta mediação como: Não praticar através de seus gerentes, supervisores, coordenadores, ou, ainda, permitir, em futuras assembleias, qualquer tipo de assédio ou constrangimento aos empregados; a fixação de um curto prazo, alguns dias, para a conclusão deste processo - caso contrário, fica clara a intenção unicamente de postergação; não subentender a mediação como

mútuo consentimento para dissídio; prorrogação de todas as cláusulas do acordo vigente; nenhuma venda de ativos; nenhuma demissão; suspensão do PED; nenhuma punição e reversão das que houve; nenhuma transferência unilateral; não abrir possibilidade de Acordo Individual e abrir mão de processos anteriores (multa da greve de 2017).

Já na sexta (30) e sábado (31), no Rio de Janeiro, as executivas da FNP e da FUP realizam um seminário de greve conjunto para discutir estratégias de enfrentamento ao quadro imposto pela empresa.

Sigamos em frente, vamos à luta!

AUTORITARISMO É COMBUSTÍVEL NA GESTÃO DA PETROBRÁS



Na Petrobrás, ex-assessor de João Dória coloca em prática política de perseguição a dirigentes do Sindicato dos Petroleiros do Rio

No EDISE, prédio da antiga sede da Petrobrás, no Centro do Rio de Janeiro, o gerente executivo do GP (Gestão de Pessoas), Cláudio Costa, teve uma atitude provocativa quando tentou votar na assembleia sindical, que avalia a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), para o período 2019/2020, realizada na porta da unidade.

“Eu trabalho mais que vocês”

O simples fato de ter sido inquirido e ser impedido de votar mostrou que o executivo recolheu a sua face de “monge”, como aparentava em uma rara reunião, sendo a única que compareceu, com as representações sindicais no início da gestão, se revelando agora um executivo grosseiro, como flagrou um vídeo em que aparece intimidando dirigentes sindicais. “Eu trabalho mais que vocês. Eu sou funcionário da empresa e vou votar!” – bradou, empunhando seu crachá verde “genérico” utilizado por ocupantes de cargos de confiança que entram na empresa sem concurso por indicação política. É bom lembrar que Claudio Costa é da confiança do atual governador

de São Paulo, João Dória. Foi seu ex-secretário executivo adjunto de Gestão de Pessoas da Prefeitura.

Depois de deixar a secretaria, e antes de ser indicado politicamente por Dória a Bolsonaro, passou a ocupar cargos de conselheiro na iniciativa privada e por novas indicações políticas em órgãos do governo paulista.

Como penetra, foi barrado onde não foi chamado, e pelo visto não gostou da reprimenda. Daí resolveu agir tentando atacar o Sindicato por expedientes extrajudiciais que podem escalar para a tentativa de demissão de quatro dirigentes. Está claro que esse comportamento de Costa pode ser explicado pelos resultados das assembleias que já rejeitam por maioria a proposta da direção da Petrobrás, presidida pelo neoliberal Roberto Castello Branco, o preposto de Paulo Guedes na companhia, que anunciou na última quarta (21), a intenção de privatizar a Petrobrás até o final do governo Bolsonaro.

Ainda, se Castello e Bolsonaro dispensarem o mesmo tratamento a Costa, com o qual atacaram supervisores, por se absterem de votar pela aceitação da proposta de ACT, o governador de São Paulo receberá seu pupilo de volta.

TRABALHADORES DE MANGUINHOS CONQUISTAM ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

No dia 14 de agosto os trabalhadores da Refit (Refinaria de Mangueiras), em assembleia que contou com a presença de 200 pessoas, aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os trabalhadores da Refit obtiveram um reajuste de 4% nos seus salários, o que representa um ganho real de 0,06%, já que o índice referência do período, INPC, foi de 3,94%.

O ACT que venceu em 1º de fevereiro de 2019 terá validade até 1º de fevereiro de 2020, por conta disso os trabalhadores da refinaria vão receber valores retroativos relativos a fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e agosto. O plano de saúde para titulares será custeado integralmente pela empresa, sendo que para os dependentes a Refit vai custear 60%, ficando 40% a cargo dos empregados.

NAVIO FPSO ADERNA NA BACIA DE CAMPOS

Segundo um informe do Sindipetro-NF divulgado nesta segunda (26), em seu site, o navio FPSO Cidade do Rio de Janeiro, na Bacia de Campos, está adernando e corre o risco de afundamento. Cerca de 100 trabalhadores foram retirados da embarcação, que é operada pela empresa Modec, em regime de afretamento pela Petrobrás.

No último dia 23, às 13h30, foi identificado um rasgo no casco do navio, a cerca de um metro de profundidade, o que provocou o aumento do volume de água nos tanques, como havia informado o sindicato. Um primeiro grupo de trabalhadores foi então desembarcado. Hoje, com o aumento do rasgo, o restante foi evacuado.

O sindicato informa que acompanha o caso junto à Petrobrás. A empresa afirma que a embarcação encontra-se em “equilíbrio estático” e que uma equipe especializada será mobilizada para fazer a desancoragem e rebocá-la para o estaleiro.

O FPSO Rio de Janeiro é um navio contratado pela Petrobrás e operado pela Modec do Brasil. A embarcação está com a produção interrompida desde julho de 2018 para processo de descomissionamento (desativação da unidade).

Essa é mais uma prova de que esse sistema de afretamento adotado pela Petrobrás aumenta cada vez o risco de acidentes que podem gerar danos ao Meio Ambiente e a Segurança dos trabalhadores.

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

GOVERNO BOLSONARO ACABA COM A COMISSÃO NACIONAL DE BENZENO

No último dia 21 de agosto o Ministério da Economia, através da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, e Secretaria de Previdência publicou uma portaria, a de número 972, que revoga uma série de portarias que tratam da criação de colegiados. Dentre essas revogações está a Portaria SSST n.º 01, de 18/3/1996 que cria a Comissão Permanente Nacional do Benzeno - CPNBz.

Em junho último aconteceria uma reunião, mas o Ministério da Economia, que assumiu as funções do Ministério do Trabalho, extinto por decreto pelo governo Bolsonaro, comunicou que "em função de ajustes na Agenda Regulatória" a reunião da CNPBz, estava cancelada.



SEMINÁRIO DEBATE OS 40 ANOS DA LEI DE ANISTIA

REMEMORAÇÃO AOS
40 ANOS DA LEI DE ANISTIA



Nesta terça-feira (27) foi realizado em Brasília o Seminário de Anistia Política, no Auditório Nereu Ramos - Anexo II da Câmara dos Deputados. O evento é uma comemoração aos 40 anos do aniversário da Lei de Anistia. O Sindipetro-RJ/FNP foi representado por sua diretora Fabíola Mônica. A atividade marca uma das datas de maior importância no calendário da história política do Brasil e contou com a participação de personalidades e lideranças que conhecem a fundo a questão da anistia.

APOSENTADOS REJEITAM PROPOSTA DE ACT DA PETROBRÁS E DEBATEM SITUAÇÃO DA PETROS

Em assembleia, na ABI, no dia 20 de agosto, aposentados e pensionistas do Sindipetro-RJ rejeitaram por unanimidade a terceira contraproposta da Petrobrás. Também foram discutidos o plano Petros, e as dívidas da Petrobrás e o déficit no Fundo.

O encontro contou com a presença dos representantes do Fórum em Defesa da Petrobrás, Pedro Crispin (GDPAPE); Agnelson Camilo (FNP); Paulo César

Martin (FUP), Paulo Brandão (FESNASPE); Pedro Carvalho (AMBEP), com a mesa sendo mediada por Roberto Ribeiro, contando com a participação dos diretores Eduardo Henrique (FNP), Jorge Rosa e Reinhold Schopke. Em pauta, o debate em torno da Proposta Alternativa ao PED assassino e a armadilha do PP-3.

Veja a palestra na íntegra <http://bit.ly/EncontroABI>



PROGRAMA APOSENTADO PRESENTE

Toda terça de 18h30 às 19h,
com reprise na quarta às
01h, 10h e 15h

www.sindipetro.org.br

CONTATOS:

21 3034 7302 / 21 3034 7338

Email: aposentados@sindipetro.org.br

Facebook: [AposentadosSindipetroRJ](https://www.facebook.com/AposentadosSindipetroRJ)





Em 2019, comemora-se a 25ª edição do Grito dos Excluídos. Esse ano o tema é “Esse Sistema não Vale. Vida em primeiro lugar!”. No último sábado (24), a Secretaria de Política e Formação do SINDIPETRO-RJ participou do Pré-grito dos Excluídos durante o Ocupa Tijuca na Praça Saenz Peña. Assista, divulgue e participe do Grito dos Excluídos no dia 7 de setembro!

54

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR
FERNANDO SIQUEIRA
FENASPE / AEPET - RJ

SUPLENTE
HÉLIO LIBÓRIO
FUP / SINDIPETRO - RS

PETROS

FUP FNP FENASPE

TODOS JUNTOS
CONTRA O
PED
ASSASSINO

42

CONSELHO FISCAL

TITULAR
CLAUDIO OLIVEIRA
FENASPE / AEPET - ES

SUPLENTE
AGNELSON CAMILLO
FNP / SINDIPETRO - PA

II COPA SINDIPETRO-RJ 2019 DE FUTEBOL SOCIETY

FINAIS NESTE DOMINGO (01/09)

a partir das 9h,
no CEPE/FUNDÃO

Sindipetro RJ FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Estamos chegando ao final da Copa! As próximas rodadas acontecem no dia 1/09, quando ocorrerá a grande final! Os quatro finalistas são: CHÃO DE FÁBRICA X FORA O BAILE e REDUQUIENSE FC X ILHA REDONDA, os jogos estão programados para 9h e 10h, no CEPE/Fundão.

DE 2 A 16 DE SETEMBRO VOTE POR TELEFONE, PELO SITE OU PELO APP DA PETROS



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

☎ (21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | ☎ (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 7.500